

Rhuan Targino Zaleski Trindade – Bolsista PIBIC CNPq-UFRGS
Luiz Alberto Grijó – Orientador
Departamento de História - IFCH

Contato: rhuan.trindade@hotmail.com

Introdução

Este estudo analisa como se deu a rivalidade entre PDT e PMDB na campanha eleitoral de 1982 no Rio Grande do Sul, em pleno contexto da transição política e da *liberalização* do regime civil-militar. Identificamos algumas *idéias-força* produzidas ao longo da disputa eleitoral entre os partidos citados, os quais surgiram do desmembramento do MDB após a reforma partidária, artifício articulado pelo Ministro-Chefe da Casa Civil do governo João Figueiredo, Golbery do Couto e Silva, a fim de acabar com o caráter plebiscitário das eleições até então, pois estas vinham dando vantagem ao partido da oposição com o conseqüente declínio dos votos para a situação.

Fontes

Zero Hora (1/08/1982 a 22/11/1982)
Correio do Povo (1/08/1982 a 22/11/1982)

Resultados Preliminares

De um lado, o PDT se colocava como a “oposição verdadeira”, que tinha no “trabalhismo” seu principal referencial histórico. Criticava o caráter “frentista” e a presença de “ex-arenistas” no PMDB. Este, por sua vez, atacava os pedetistas por estarem eles “fazendo o jogo do governo” e “dividindo as oposições”. Isto demonstra a efetiva divisão da antiga oposição ao regime civil-militar no Rio Grande do Sul, o que vai culminar num fracionamento dos seus votos e na vitória eleitoral para o governo do Estado do candidato apoiado pelo regime.



Fonte: Correio do Povo 14/11/82



Fonte: Zero Hora 2208/82



Fonte: Zero Hora 22/08/82

Referenciais Teóricos

Idéias-força: Pierre Bourdieu
Liberalização: Carlos Arturi; Luciano Martins; Teresa Marques.

Objetivos

Identificar por quais motivos se deu a rivalidade eleitoral entre PDT e PMDB em 1982 e mostrar como esta se expressou através das *idéias-força* produzidas por seus agentes.

Referenciais Bibliográficos

ARTURI, Carlos S. Theoretical debates on changes in political regimes: the case of Brazil. In: *Revista de Sociologia e Política*, n. 11. Curitiba, 2001. pp. 11-31. Disponível em redalyc.uaemex.mx/pdf/238/23801703.pdf Acessado em 24/06/2011

BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. 4. ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2001.

MARQUES, Teresa Cristina Schneider. Transições políticas na América Latina em perspectiva comparada. In: *Pensamento Plural*, n. 06. Pelotas, 2010. pp. 57-69. Disponível em www.ufpel.edu.br/isp/ppgcs/pensamento-plural/edicoes/06/03.pdf acessado em 22/07/2011

MARTINS, Luciano. A “liberalização” do regime autoritário no Brasil. In: O DONNEL, Guillermo, SCHMITTER, Philippe C. & WHITEHEAD, Laurence. *Transições do regime autoritário: América Latina*. São Paulo: Vértice, 1988